

Palavras de Sangue

Sinto sangue nos versos que escrevo
Pois eles vêm do fundo coração,
E as palavras são pura sensação
Duma ardência carnal que me elevo.

A poesia demonstra o ardil relevo
Do sentir que me rouba a razão;
Palpitando, transpira a inspiração,
E pensar dominá-la não me atrevo.

Não programo a escrita da poesia!
Na minha alma ela faz uma sangria
Carregando alguns versos para mão.

Dominado pela força do meu peito
Eu escrevo sentindo o ar rarefeito
No Himalaia de um louco coração.

Gilmar Leite Ferreira

João Pessoa, 22/05/2023